

Proposta de resolução

1.1c)

2.

- A. Tratado de Salvaterra de Magos
- B. Cerco de Lisboa.
- C. Conspiração.
- D. Cortes de Coimbra.
- E. Batalha de Aljubarrota.

3.1 Motivações da expansão portuguesa: de «A crise de 1383-1385...» até «... divulgar a fé cristã».
Condições favoráveis da expansão portuguesa: de «Portugal vivia em paz...» até «... a arte de navegar.»

4.1

- a) Fernão Gomes/D. João II.
- b) Infante D. Henrique/ D. João II.
- c) Infante D. Henrique/Fernão Gomes.

4.2 Século XV.

5.1

- a) Cristóvão Colombo
- b) Antilhas
- c) Alcáçovas
- d) 1479
- e) Castela
- f) Tratado de Tordesilhas
- g) Tordesilhas
- h) Castela
- i) Portugal
- j) *mare clausum*

6.1

- a) 9
- b) 9
- c) 11
- d) 10
- e) 11

7.1 b); d); f); g); i)

8.

- a)** África
- b)** feitorias
- c)** Índia
- d)** monopólio comercial
- e)** Brasil
- f)** capitão-donatário
- g)** império colonial
- h)** aculturação

9.1 Por exemplo: A rota do Cabo ligava a Índia a Lisboa, onde chegavam, por exemplo, especiarias e sedas. As rotas do Extremo Oriente permitiam aos Portugueses, a partir da Índia, fazer comércio com a China, o Japão, Macau e Timor. Através das rotas Atlânticas, os Portugueses transportavam produtos da Europa para África, de África para a Europa, como escravos e ouro, de África para a América, especialmente escravos, e daqui traziam para Portugal, por exemplo, madeira e aves exóticas. A rota de Manila ligava Espanha às Filipinas e através dela chegavam à Europa produtos como ouro e prata.

As novas rotas comerciais, dominadas por Portugueses e Espanhóis, passaram a ligar todos os continentes. Foi o início da mundialização do comércio e da economia. Lisboa, cidade portuguesa, e Sevilha, cidade espanhola, tornaram-se grandes centros do comércio internacional. Na Casa da Índia, localizada em Lisboa, comerciantes de vários países, como Alemães e Franceses, compravam produtos que chegavam do império português, especialmente, especiarias da Índia. Muitos outros produtos eram levados para a feitoria de Antuérpia, na Flandres.